

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal do Brasil

Class.:

Data:

16.08.80

Pg.:

Advogado acusa Funai de violência

11/10
Porto Velho — O advogado Agenor Martins de Carvalho afirmou que a Funai está usando métodos violentos e arbitrários na tentativa de retirar 156 famílias de posseiros que há seis anos estão instaladas em terras demarcadas como área indígena em 1974. Os posseiros, por seu intermédio, aforaram ação possessória na Comarca de Porto Velho contra a Funai, na qual discutem, não a desocupação, mas o modo como ela se verifica.

A Funai, segundo informou o advogado, convocou a Polícia Federal e a Polícia Militar para efetuar o despejo sumário dos posseiros, estando a ação prevista para o dia 20. A informação foi confirmada pela delegacia da Funai em Rondônia. Espera-se apenas comunicado do administrador do Parque Indígena do Aripuana, sertanista Aimoré Cunha, para iniciar o despejo.

Os posseiros também encaminharam requerimento às presidências do Incra e da Funai, reivindicando indenização pelas benfeitorias existentes nos lotes e um prazo mais longo para desocupar as terras.

A área em questão fica no Parque Indígena do Aripuana, Posto 7 de Setembro, no Município de Pimenta Bueno, a 580 quilômetros da Capital, onde vivem os índios suruí. Lá estão também, há pelo menos seis anos, 156 famílias de posseiros, em igual número de lotes de 100 hectares.

Florianópolis — A delegacia do INBF em Santa Catarina, em operação conjunta com a Polícia Federal, apreendeu grande quantidade de madeira de várias espécies — sassafrás, canela, peroba — que estava sendo retirada ilegalmente da reserva indígena de Ibirama pela empresa Tomelin Ltda, da cidade de Indaial. A empresa teve cancelado seu registro junto ao IBDF e recebeu multa de Cr\$ 210 mil.

Esta foi a oitava apreensão de retirada irregular de madeira feita na reserva de Ibirama.